



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

**ACTIONS DEVELOPED BY THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN THE CARE OF WOMEN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW**

**ACCIONES DESARROLLADAS POR EL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO EN LA ATENCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: REVISIÓN INTEGRADORA**

Ronny Batista de Sousa<sup>1</sup>, Francisco de Souza Cavalcante Neto<sup>2</sup>, Joelma da Silva Lopes<sup>2</sup>, Ilvia Maria Silva Sousa<sup>2</sup>, Milena Nogueira da Silva<sup>2</sup>, Janete da Silva Sousa<sup>2</sup>, Edinalva da Silva Oliveira Santos<sup>2</sup>, Adna Luíza Oliveira Leite<sup>2</sup>, Francisco das Chagas Araújo Coelho<sup>3</sup>, Viviane Soares Silva<sup>4</sup>

e412526

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2526>

PUBLICADO: 01/2023

**RESUMO**

A violência praticada desfavoravelmente às mulheres é um tanto reproduzida há séculos, sendo ela oriunda de diversas culturas, onde, nessa posição cultural, o homem é em outro nível, diferente da mulher que precisa submeter-se à todas as vontades dos seus parceiros. Essa figura de soberania e assenhoreamento do corpo e vontade feminina, ao qual a sociedade é peça importante na conservação desse sistema machista. O presente estudo teve como objetivo, sintetizar as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional no atendimento à mulher vítima de violência doméstica na atenção primária à saúde. O estudo foi de revisão de literatura do tipo integrativa. A busca foi realizada nas bases de dados secundárias: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde* (LILACS) e *National Library of Medicine* – (MEDLINE). Foram identificadas 81 publicações, após aplicar critérios de exclusão 8 estudos foram incluídos para análise qualitativa. Desse modo, ao longo dessa pesquisa foi possível compreender sobre as ações do grupo multiprofissional da Atenção Primária realizadas no serviço às mulheres vítimas de violência, para que desta forma se possa reconhecer melhor a prática e o funcionamento desse organismo nos trabalhos e acompanhamentos das vítimas. No segmento de cuidados e seus resultados para as mulheres vítimas de violência, percebeu-se um progresso significativo da autoestima e seguridade das mulheres, o que possibilitou o empoderamento feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária. Violência Doméstica. Equipe multiprofissional.

**ABSTRACT**

*Violence committed unfavorably to women has been reproduced for centuries, and it comes from different cultures, where, in this cultural position, men are on another level, different from the woman who needs to submit to all the wills of her partners. This figure of sovereignty and assuring of the female body and will, to which society is an important part in the conservation of this macho system. The present study aimed to synthesize the actions developed by the multidisciplinary team in the care of women victims of domestic violence in primary health care. The study was an integrative literature review. The search was conducted in the secondary databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and National Library of Medicine - (MEDLINE). Eighty-one publications were identified, after applying exclusion criteria, 8 studies were included for qualitative analysis. Thus, throughout this research it was possible to understand about the actions of the multidisciplinary group of Primary Care performed in the service to women victims of violence, so that it can better recognize the practice and functioning of this organism in the work and*

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

<sup>2</sup> Bacharelado (a) em Serviço Social pela Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF.

<sup>3</sup> Graduado em Direito pela Faculdade de Tecnologia do Piauí- FATEPI, Especialista em Direito Médico e Proteção Jurídica a Saúde pela Sociedade Piauiense de Educação, Ciências e Tecnologia - ALEPI/FAR.

<sup>4</sup> Assistente Social. Coordenadora do Curso de Serviço Social da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

*accompaniment of victims. In the care segment and its results for women victims of violence, there was a significant progress in women's self-esteem and safety, which enabled female empowerment.*

**KEYWORDS:** *Primary care. Domestic violence. Multiprofessional team.*

### RESUMEN

*La violencia cometida desfavorablemente contra las mujeres se ha reproducido durante siglos, y proviene de diferentes culturas, donde, en esta posición cultural, los hombres están en otro nivel, diferente de la mujer que necesita someterse a todas las voluntades de sus parejas. Esta figura de soberanía y asimilación del cuerpo y la voluntad femenina, a la que la sociedad es parte importante en la conservación de este sistema machista. El presente estudio tuvo como objetivo sintetizar las acciones desarrolladas por el equipo multidisciplinario en la atención a mujeres víctimas de violencia doméstica en la atención primaria de salud. El estudio fue una revisión integradora de la literatura. La búsqueda se realizó en las bases de datos secundarias: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) y National Library of Medicine - (MEDLINE). Se identificaron ochenta y una publicaciones, después de aplicar criterios de exclusión, se incluyeron 8 estudios para el análisis cualitativo. Así, a lo largo de esta investigación fue posible comprender sobre las acciones del grupo multidisciplinario de Atención Primaria realizado en el servicio a mujeres víctimas de violencia, para que pueda reconocer mejor la práctica y funcionamiento de este organismo en el trabajo y acompañamiento de las víctimas. En el segmento de atención y sus resultados para mujeres víctimas de violencia, hubo un progreso significativo en la autoestima y seguridad de las mujeres, lo que permitió el empoderamiento femenino.*

**PALABRAS CLAVE:** *Atención primaria. Violencia doméstica. Equipo multiprofesional.*

### INTRODUÇÃO

A violência praticada contra as mulheres é algo reproduzido há séculos, sendo ela oriunda de diversas culturas, onde o homem é colocado em um posto de superioridade e poder. Esse poder é exercido em forma de dominação e posse do corpo e vontade feminina, ao qual a sociedade é parte importante na manutenção desse sistema machista, visto que ocorre uma determinação do papel social da mulher, sendo os principais a submissão e obediência ao homem.

Apesar desse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define a violência contra mulher como um problema grave de saúde pública. Sendo ela definida pelo Código Penal Brasileiro como "todo ato baseado no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública quanto na privada" (BRASIL, 2006), mostrando-se como a mais concreta expressão da desigualdade de gênero.

Sabendo que a violência contra a mulher é um problema de saúde pública, cabe ao Estado e ao Ministério da Saúde desenvolver estratégias de prevenção, detecção e acolhimento das vítimas, devendo estas ter prioridade no atendimento, pautado sempre no respeito e confiança, pois são inúmeras as fragilidades e a dependência das vítimas em relação aos agressores. Para isso é necessário estabelecer uma boa comunicação, evitando julgamentos desnecessários, assim como a atenção da equipe multiprofissional para os sinais de violência, visto que ela pode não se apresentar de forma explícita (CONCEIÇÃO; MADEIRO, 2022).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luíza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

Outro fator importante na identificação e pós-identificação de violências é os profissionais saberem utilizar as informações obtidas, para assim não cometerem outra violência diante da vulnerabilidade da vítima, tanto nas necessidades de saúde dos usuários/pacientes quanto no atendimento intersetorial que visam fornecer os cuidados e proteção necessários, variando de acordo com as complexidades e particularidades de cada caso. Orientando, prestando suporte e respeitando seu tempo de tomada de decisões. A não detecção da violência está atrelada principalmente ao não envolvimento dos profissionais em assuntos mais íntimos de seus usuários (HOLANDA *et al.*, 2018). Isso é provocado pela formação machista da sociedade que percebe esse tema como problema particular do casal ou da família.

Dentro desse entendimento, destaca-se o papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os profissionais da rede de Estratégias Saúde da Família (ESF) na prevenção e identificação de possíveis casos de violência contra Mulheres, visto que eles mantêm um contato mais próximo e constante com a comunidade onde trabalham (OLIVEIRA; FERIGATO, 2019). Após perceber indícios e /ou constatar a violência, para além do genograma familiar, onde contém todo o histórico da família, é indicada a construção de um Plano Único de Tratamento (PST) juntamente com a equipe multiprofissional para acolher, orientar e atender de uma forma ampla os mais diversos tipos de violência, seja ela psicológica, física e sexual, utilizando e relatando tudo no prontuário (SERAFIM *et al.*, 2019).

Após a identificação, é importante notificar o caso na Atenção Primária de Saúde que repassará para a Vigilância Sanitária, onde será preenchido no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) para, a partir disso, elaborar e executar um plano de ação (SANTOS *et al.*, 2018). Para tal, é necessário que a equipe multiprofissional conheça a rede do Município para realizar os encaminhamentos que garantirão a proteção e atendimento especializado para cada situação detectada.

Perpassando atendimentos em hospitais, laboratórios e clínicas para promover a Saúde e bem-estar das vítimas, atenção psicológica e acompanhamentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e nos Centro de Referência de Atenção à Saúde da Mulher em Situação de Violência (CRAM) e as Delegacias especializadas (AMARIJO *et al.*, 2020).

Além disso, existem as Casa da Mulher Brasileira, ao qual implementa a questão do acolhimento em um local seguro e a capacitação para promoção da emancipação e autonomia financeira para a mulher, visto que em grande parte dos casos de violência, a dependência financeira é um dos fatores que impedem o prosseguimento da denúncia, auxiliando também na identificação e no primeiro atendimento.

Para Pinto *et al.*, (2022), a atenção primária se caracteriza como organizadora de uma rede de atenção à saúde, onde tem muito a oferecer em termos de prevenção, promoção da saúde/



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional no atendimento à mulher vítima de violência doméstica na atenção primária à saúde: revisão integrativa  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

cuidados e atenção integral às mulheres em situação de violência. Articula com outros setores ações para prevenir a violência e promover o acolhimento das vítimas e famílias em situação de risco, além de ser uma espécie de "termômetro" para se entender o agravamento nos casos de violência. Contribuindo também para o fortalecimento das comunidades na construção de ambientes pacíficos e estilos de vida saudáveis, com a intenção de modificar não somente a vida das mulheres, mas de toda a sociedade e as relações sociais inerentes a ela.

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo, sintetizar as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional no atendimento à mulher vítima de violência doméstica na atenção primária à saúde.

### MÉTODO

O tipo de metodologia escolhido para o presente estudo foi a revisão de literatura do tipo integrativa. Segundo Souza; Silva; Carvalho (2017), esse método tem um potencial de construir conhecimento, conduzindo um saber fundamentado e uniforme. Além disso, pode reduzir alguns obstáculos da utilização do conhecimento científico, proporcionando resultados de pesquisas mais acessíveis, visto que, permite que o leitor tenha acesso a um único estudo contendo uma seleção de diversas pesquisas realizadas, ou seja, agilidade da divulgação do conhecimento.

Para elaboração da pergunta de partida da pesquisa foi utilizada a estratégia PICO (P: Paciente, problema ou população; I: fenômeno de interesse; Co: Contexto). Assim, atribuiu-se ao P: Mulher vítima de violência doméstica, I: conhecimentos, atitudes e prática em saúde de profissionais da saúde: Co: Atenção primária à saúde, resultando na seguinte questão: quais as ações desenvolvidas pelos trabalhadores da saúde à mulher vítima de violência doméstica na atenção primária?

A pesquisa das publicações foi realizada no mês de novembro de 2022. O delineamento temporal utilizado foi de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. A busca foi realizada nas bases de dados secundárias, a Biblioteca Virtual de Saúde, como; *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde* (LILACS) e *National Library of Medicine* – (MEDLINE). Além das bases de dados eletrônicas citadas, realizou-se busca secundária no Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi por meio da busca ativa com os seguintes descritores, elaborados através da plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), no *Medical Subject Headings* (MeSH), e utilizando operador booleanos "AND": conhecimentos, atitudes e prática AND Violência contra a mulher And trabalhadores da saúde and atenção primária.

Foram incluídos artigos originais, completos, reflexão, estudos de caso, revisões sistemáticas ou meta-análise publicados nos idiomas; inglês, português ou espanhol, publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídas as publicações incompletas, não disponíveis gratuitamente, os estudos que não envolvam seres humanos, dissertações, teses ou monografias, revisões narrativas ou integrativas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

A análise do material coletado constituiu-se na metodologia estruturada por Bardin, que é uma técnica de análise de dados qualitativos. Este método possui as seguintes fases para a análise de conteúdo: Pré-análise; Exploração do material e Processamento, raciocínio e interpretação dos resultados.

A primeira etapa envolveu a fase de organização dos documentos encontrados, na qual se determina um esquema de trabalho com procedimentos bem definidos, incluindo uma leitura flutuante, que permite o primeiro contato com os documentos para análise, sua seleção, formulação de hipóteses e objetivos e a descrição detalhada dos indicadores, que norteou a interpretação e a preparação formal dos materiais, para a organização foi utilizado um instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores.

A segunda etapa abrangeu a exploração do material, é a fase de análise e descrição, que envolve a apresentação de um corpus de pesquisa detalhada sob a orientação de hipóteses e referenciais teóricos. Consiste na construção das operações de codificação, a partir dos recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas.

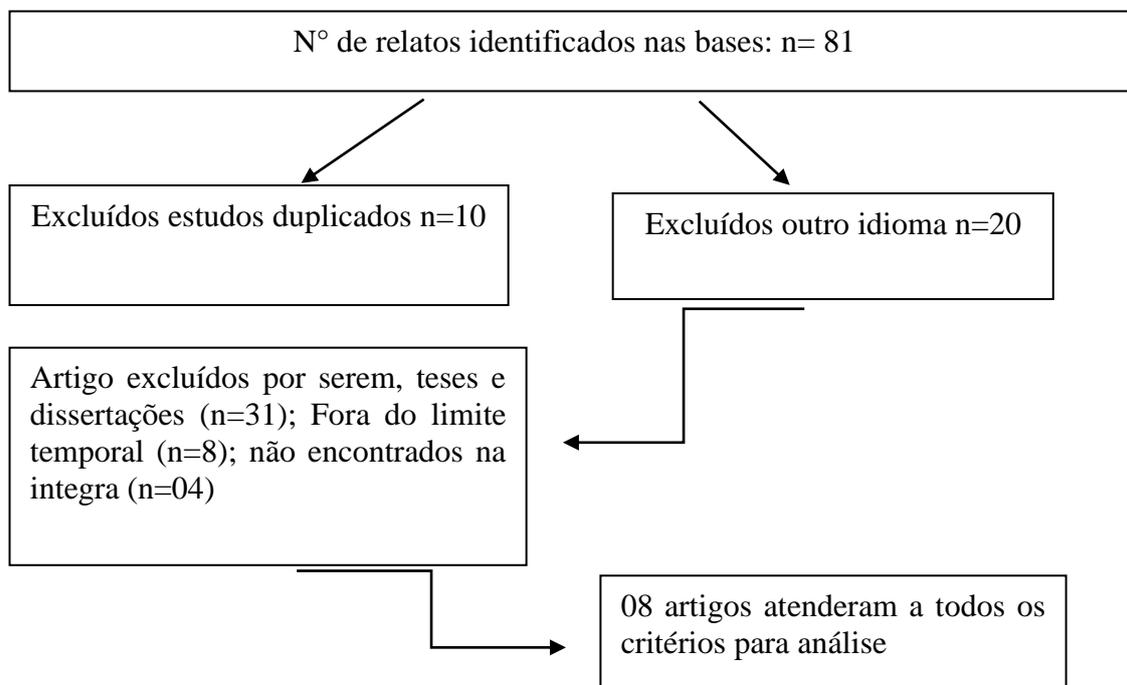
A terceira etapa compreendeu o tratamento dos resultados, a interpretação, consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado, as informações analisadas são resumidas e enfatizadas para produzir as explicações e conclusões, este é um momento de intuição, reflexão e análise crítica.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

**Figura 1** – Fluxograma analítico do levantamento bibliográfico da revisão integrativa.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 apresenta o resumo sinóptico dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, onde são observados os autores e ano; título do artigo, tipo de estudo, bases de dados e os principais resultados identificados nas publicações.

**Quadro 1:** Resumo sinóptico dos artigos incluídos na revisão integrativa, (N=08)

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Carneiro <i>et al.</i> , 2021	Revelando desfechos do cuidado com a mulher em situação de violência conjugal.	Estudo de abordagem qualitativa	O cuidado com a mulher em situação de violência conjugal favoreceu o empoderamento feminino. A condução do cuidado ofertado à mulher em situação de violência conjugal no âmbito da Atenção Primária à Saúde pode favorecer ou dificultar o enfrentamento do agravo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
 Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luíza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

Meredith, <i>et al.</i> , 2017	Provedores de cuidados primários com mais experiência e crenças de autoeficácia mais fortes em relação às mulheres Veteranas fazem triagem mais frequente para violência interpessoal	Estudo transversal analítico de abordagem qualitativa	As políticas e iniciativas destinadas a melhorar as experiências do PCP e fortalecer as crenças de autoeficácia sobre os cuidados de saúde abrangentes da mulher provavelmente diminuirão as barreiras à triagem e reforçarão a frequência com que triam mulheres veteranas para MST e IPV. Esses esforços são essenciais para abordar a tendência de mais mulheres veteranas que usam os serviços VHA.
Taskiran; Ozsahin e Edirne, 2019	Gestão da violência por parceiro íntimo e práticas de encaminhamento de profissionais da atenção primária em uma população selecionada na Turquia.	Estudo transversal e quantitativo	A proporção de PFs que examinaram o paciente, documentaram os achados e informaram a polícia foi de 64,3%, enquanto 41,6% dos M/Ns informaram o médico ou a polícia. Outros apenas orientaram e poucos ignoraram. A falta de conhecimento em detectar, documentar e encaminhar casos de VPI também contribuiu. Quatorze por cento expressaram preocupação com sua própria segurança e 12% reclamaram da ausência de segurança no local de trabalho
Murillo <i>et al.</i> , 2018	Fatores associados à prontidão dos profissionais da atenção primária para responder à violência por parceiro íntimo na Espanha	Estudo transversal, com abordagem quantitativa	Foram recebidos 265 questionários preenchidos, com uma taxa de resposta de 80,3%. Observou-se efeito exposição-resposta, onde em maiores horas de treinamento obteve-se maior pontuação nas seções do questionário. Idade, tipo de profissão, anos de experiência em cuidados primários, horas de treinamento de IPV e leitura do protocolo mostraram associação positiva com conhecimento, opiniões e prática dos profissionais de saúde.
Mendoza; Montano e Sánchez 2017	Violência contra a mulher: conhecimento e atitudes dos profissionais de saúde diante de um problema crescente	Qualitativa com abordagem exploratória e descritiva	As taxas de detecção de violência doméstica por profissionais de saúde em hospitais e os serviços de emergência são muito baixos. Onde 90% dos profissionais de saúde nunca receberam treinamento em violência contra as mulheres, enquanto os 10% que receberam treinamento tiveram uma atitude cognitiva e afetiva mais favorável. Também é relatado que a falta de treinamento é (59,9%), o medo de se envolver em questões legais (52,6%) e o caráter privado da violência (50,7%) constituem barreiras para a identificação e encaminhamento de as vítimas
Kalra, <i>et al.</i> , 2021	Treinamento de profissionais de	Descritivo e exploratório	O treinamento em IPV foi comparado ao treinamento usual ou um subcomponente



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

	saúde para responder à violência praticada pelo parceiro íntimo contra a mulher	de abordagem qualitativa	da intervenção, ou ambos, nenhum efeito claro foi observado nas atitudes/crenças dos profissionais de saúde, planejamento de segurança e encaminhamento para serviços ou resultados de saúde mental para mulheres. Existem algumas evidências, embora fracas, de melhora das atitudes dos HCPs em relação à IPV sobre a prontidão para responder às pessoas afetadas.
Silva <i>et al.</i> , 2022	Percepções dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a violência contra mulher.	Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa.	A visão da violência contra a mulher está associada sobretudo ao ato de agredir e controlar a mulher, ignorando outras formas de manifestação, como a violência psicológica. Foram unânimes ao associar a permanência das mulheres na situação de violência ao fator econômico, sendo a mulher responsabilizada pela situação de violência por manifestar certos comportamentos como passividade.
Odorcik, <i>et al.</i> , 2021	Violência doméstica à mulher: percepção e abordagem profissional na atenção básica na pandemia de Covid-19.	Estudo qualitativo e exploratório	Os profissionais reconhecem a necessidade de implementar programas de treinamento para identificação e abordagem de mulheres vítimas de violência doméstica. Relataram também sua percepção de que os casos de violência durante a pandemia de Covid-19 haviam aumentado, pois com o distanciamento social, mulheres são mais vigiadas e impedidas de conversar com familiares e amigos, o que facilita seu abuso.

**FONTE:** Dados da Pesquisa, (2022).

Ao analisar o conteúdo dos artigos selecionados, nota-se a importância da Atenção Primária na prevenção, detecção, atendimentos, orientações e cuidados para mulheres vítimas de violência, bem como a gestão e treinamento dos profissionais para executar tais ações. Os artigos em sua maioria são de 2021, sendo (três), seguidos de 2017 com (dois) e 2018, 2019 e 2022 com (um). Destes, cinco são do idioma inglês e três no idioma português.

Todos os artigos mencionados possuem uma abordagem qualitativa, ao analisar as significações dos resultados de cada estudo, sendo esse tipo de estudo caracterizado por descrever a realidade presente na sociedade, bem como a identificação de vulnerabilidade e riscos para grupos sociais. Além disso, é peça chave no planejamento de mecanismos de prevenção e cuidados à saúde. O método facilita o processo das pesquisas pelo custo-benefício, a análise e descrição das problemáticas expostas.

No processo de cuidado e seus resultados para as mulheres vítimas de violência, percebeu-se um aumento significativo da autoestima e confiança das mulheres, o que possibilitou o



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luíza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

empoderamento feminino. Apesar desse entendimento, é importante destacar que esses cuidados disponibilizados na Atenção Primária podem favorecer ou dificultar o combate a violência, pois tais cuidados necessitam de preparo da equipe multiprofissional e uma boa gestão para traçar estratégias, sendo a autoestima fator crucial na permanência ou não da mulher na relação de abuso. Além disso, o estudo demonstrou que a ausência de cuidados causa o adoecimento psíquico das mulheres e até o suicídio por conta de todo o histórico de violência sofrido e os traumas causados (CARNEIRO *et al.*, 2021).

Meredith *et al.*, (2017), aponta que, profissionais com maior experiência tendem a aumentar a confiança das mulheres nos atendimentos oferecidos, o que causa uma maior eficácia no desenvolvimento das ações, como no caso das Mulheres veteranas que são vítimas de violência, seja ela sexual ou por parceiro íntimo que correspondem a uma taxa maior do que a sociedade civil, pois as mesmas procuram com maior frequência o atendimentos em centros de triagem, sendo MST vitalícia obrigatória, enquanto a triagem IPV é apenas uma triagem anual recomendada. Reforçando a importância do atendimento e cuidados das mulheres.

Para melhorar o atendimento e aumentar a busca e confiança das mulheres nos serviços oferecidos, é necessário desenvolver uma gestão que planeje e desenvolva estratégias voltadas para prevenção, identificação e acompanhamento das vítimas. Outro fator importante é o conhecimento das mesmas acerca da rede multiprofissional de atendimento e proteção, pois em grande parte dos casos de violência, às mulheres não sabem onde procurar ajuda, sendo essencial uma observação mais profunda dos profissionais para detectá-las porque nem sempre a violência estará explícita (TASKIRAN; OZSAHIN; EDIRNE, 2019).

Murillo *et al.*, (2018); Mendoza; Montano; Sánchez, (2017); kalra *et al.*, (2021), associam a gestão com o conhecimento, treinamento e capacitação dos profissionais da Atenção Primária no atendimento às mulheres vítimas de violência. Sendo necessário entender as particularidades de cada caso e orientar as vítimas acerca dos caminhos que podem ser seguidos a partir da identificação, respeitando o tempo de aceitação e decisão delas. Além disso, é importante os profissionais conhecerem toda a rede e mecanismos que estão disponíveis e a partir disso, notificar os órgãos responsáveis por cada etapa do atendimento e proteção, realizando os encaminhamentos e acompanhamento, para assim não agirem de forma negligente ou cometerem outros tipos de violência.

A percepção dos profissionais quando assunto é violência contra mulheres pode facilitar ou agravar a problemática, pois na maioria dos casos a violência é caracterizada por meio de agressões físicas, deixando de investigar outras violências que não estão aparentes como a psicológica, o que leva as vítimas a também não reconhecer e/ou não a identificar quando estiverem sofrendo. Os julgamentos desnecessários dos profissionais sobre as causas e a manutenção da violência é um dos fatores do baixo número de procura por cuidados, relacionando a passividade das vítimas, a volta para o ambiente de violência e o prosseguimento do relacionamento com o agressor como



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luíza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

vontade das mulheres em continuar sofrendo violência, o que contribui na forma de interferência dos profissionais nesses casos, seja por medo ou por considera um assunto particular e privado (SILVA *et al.*, 2022).

Odorcik *et al.*, (2021), expõe a importância e necessidade de programas de treinamento permanentes para capacitar e atualizar os profissionais na identificação, abordagem, acolhimento e atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica. Além disso, no que se refere a pandemia da COVID-19, houve um aumento significativo de violência em contramão a procura por atendimento, pois o fator distanciamento social e isolamento colocaram as mulheres em maior contato com seus agressores, limitando o contato com familiares e vizinhos e restringindo a busca por ajuda profissional.

Desta forma, os profissionais devem estar atentos aos mínimos sinais de violência quando não forem apresentados diretamente e abordar de forma a acolher e constatar a violência, para a partir disso apresentar os mecanismos de cuidados e atendimento, além de notificar outros órgãos para realizarem as etapas de atendimento em todas as áreas que a vítima precisar, buscando sempre atendê-las de forma humanizada, ultrapassando o olhar clínico e propor um atendimento Psicossocial, entendendo as vulnerabilidades e particularidades de cada caso e pessoa.

### CONSIDERAÇÕES

O presente estudo buscou sintetizar as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde no atendimento à mulher vítima de violência doméstica, onde percebe-se que esses profissionais desempenham importante papel na prevenção, acompanhamento, atendimento e cuidados das vítimas, pois, através disso a mulher é encaminhada para serviços especializados, seja na atenção à saúde física e psicológicas ou de acolhimento, proteção e capacitação, intervindo de forma direta na vida das vítimas. Além disso, os profissionais prestam serviços de orientação e apoio, respeitando o tempo de reflexão necessário à mulher para tomada de decisão e a sua resposta, mesmo que não seja favorável, pois são diversos os fatores que levam a mulher a continuar em um ambiente de violência, mas sendo necessário, mesmo assim, a notificação da violência nos órgãos de saúde e vigilância e de proteção à mulher.

Vale destacar que os principais fatores de limitação no decorrer do estudo estão ligados aos números de artigos encontrados e selecionáveis para a análise crítica que respondessem de forma clara e direta o objetivo central deste trabalho. Desta forma, mostrando a necessidade e importância de mais estudos sobre a temática, que apesar de envolver um assunto de muita discussão que é a violência doméstica, pouco é discutido sobre o papel da Atenção Primária dentro da rede de proteção e cuidados.

Desse modo, fora exposta uma análise sobre as ações da equipe multiprofissional da Atenção Primária realizadas no atendimento a mulheres vítimas de violência, para que desta forma se possa compreender melhor a execução e o papel desse órgão nos cuidados e acompanhamentos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

das vítimas. Além disso, propõe-se a expor a percepção dos profissionais sobre as ações realizadas e seus obstáculos, bem como a necessidade do treinamento constante e a gestão de profissionais, para assim compreender a realidade e particularidade de cada caso, evitando práticas negligentes e/ou o cometimento de outra violência.

### REFERÊNCIAS

AMARIJO, Cristiane Lopes et al. Serviços de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 1306-1323, 2020.

BRASIL. Lei nº 11340 de 07 de agosto de 2006. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher**. Diário Oficial da União; Brasília; 8 ago. 2006.

CARNEIRO, Jordana Brock et al. Revelando desfechos do cuidado com a mulher em situação de violência conjugal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

CONCEIÇÃO, Hayla Nunes; MADEIRO, Alberto Pereira. Profissionais de Saúde da Atenção Primária e Violência Contra a Mulher: Revisão Sistemática. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, p. 8, 2022.

HOLANDA, Eliane Rolim et al. Fatores associados à violência contra as mulheres na atenção primária de saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 1, p. 7, 2018.

KALRA, Naira et al. Training healthcare providers to respond to intimate partner violence against women. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 5, 2021.

MENDOZA, G. Fernández; MONTANO, H. Cruz; SÁNCHEZ, Ricardo Peña. Violencia contra la mujer: conocimientos y actitudes de los profesionales de la salud ante un problema en ascenso. **Semergen: revista española de medicina de familia**, n. 4, p. 347-348, 2017.

MEREDITH, Lisa S. *et al.* Primary care providers with more experience and stronger self-efficacy beliefs regarding women veterans screen more frequently for interpersonal violence. **Women's health issues**, v. 27, n. 5, p. 586-591, 2017.

MURILLO, Pilar et al. Factores asociados a la respuesta a la violencia del compañero íntimo en atención primaria de salud en España. **Gaceta Sanitaria**, v. 32, n. 5, p. 433-438, 2018.

ODORCIK, Bruna et al. Violência doméstica à mulher: percepção e abordagem profissional na atenção básica na pandemia de Covid-19. **Rev. enferm. UFSM**, p. e74-e74, 2021.

OLIVEIRA, Maribia Taliane de; FERIGATO, Sabrina Helena. A atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: a construção de tecnologias de cuidado da terapia ocupacional na atenção básica em saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 508-521, 2019.

PINTO, Pedro Henrique Bacelar Martins Pereira et al. Cuidados e acolhimento na atenção primária à saúde de mulheres vítimas de violência: uma visão da epidemiologia e da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e2011830618-e2011830618, 2022.

SANTOS, Silvana Cavalcanti et al. Violência contra a mulher: como os profissionais na atenção primária à saúde estão enfrentando esta realidade?. **Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 359-368, 2018.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA  
Ronny Batista de Sousa, Francisco de Souza Cavalcante Neto, Joelma da Silva Lopes, Ilvia Maria Silva Sousa, Milena Nogueira da Silva, Janete da Silva Sousa, Edinalva da Silva Oliveira Santos, Adna Luiza Oliveira Leite, Francisco das Chagas Araújo Coelho, Viviane Soares Silva

SERAFIM, Vanessa Vieira David et al. Violência contra a mulher e enfrentamento na percepção dos profissionais de saúde da atenção básica. **Salud & Sociedad**, v. 10, n. 2, p. 130-144, 2019.

SILVA, Ariana Sofia Barradas da et al. Percepções dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a violência contra mulher. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, 2017.

TASKIRAN, Aysegul Catak; OZSAHIN, Aysun; EDIRNE, Tamer. Intimate partner violence management and referral practices of primary care workers in a selected population in Turkey. **Primary Health Care Research & Development**, v. 20, 2019.